Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO PARA O APERFEIÇOAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA

Relatoria: Pablo Gustavo Oliveira Silva
Léia Fernanda de Souza

Autores: Dara Luiza Reis
Fernanda Savoi Mendes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: a legislação delega ao enfermeiro a responsabilidade de planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços de assistência de enfermagem, e diante disso, a sistematização da assistência de enfermagem emerge como um método científico e gerencial capaz de direcionar o enfermeiro no raciocínio clínico e tomada de decisão. No Brasil, a sistematização da assistência de enfermagem é obrigatória em todas as instituições que possuem serviços de enfermagem, sendo uma ferramenta nuclear para a promoção da segurança, qualidade e melhoria da saúde pública. Objetivo: compreender o papel da sistematização da assistência de enfermagem como ferramenta para melhoria da saúde em hospitais públicos. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva, desenvolvida no portal Biblioteca Virtual em Saúde, por meio dos descritores “Processo de Enfermagem”, “Hospitais” e “Brasil”. Foram incluídos artigos publicados no período de 2016 a 2021, com texto completo disponível, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos de revisão, em duplicidade, literatura cinzenta e aqueles que não respondessem à pergunta norteadora. Resultados: foram selecionados nove artigos para compor a amostra, desses, dois no idioma português e sete no inglês. Os estudos apontaram que a sistematização quando implementada em sua integralidade transfigura-se em uma ferramenta valiosa para melhoria da saúde pública, uma vez que proporciona melhoria da qualidade e segurança da assistência, redução de custos hospitalares, melhora da comunicação e processo de trabalho, sendo também, uma ferramenta capaz de subsidiar estudos epidemiológicos, pois possibilita a melhora nos registros que sustentam os estudos clínicos. Também é apontado que, a sistematização da assistência de enfermagem é ainda, negligenciada em alguns serviços e isso decorre de uma série de barreiras como: a falta de infraestrutura e planejamento, sobrecarga de trabalho e aspectos relacionados ao conhecimento dos enfermeiros acerca da mesma. Conclusão: a sistematização da assistência traduz resultados positivos para o paciente, profissionais, instituições, para o governo e para a sociedade como um todo, podendo ser considerado ainda um instrumento para promoção da igualdade social na assistência em saúde, assim, potencializar sua prática nos serviços, significa promover saúde à toda a população.